

Nota sobre execução orçamentária

Recentemente, circulou uma desinformação que distorce os dados da execução orçamentária da Universidade Federal do Paraná (UFPR), sugerindo má gestão dos recursos públicos. No entanto, a realidade é que, nos últimos sete anos, a UFPR empenhou mais de 99% do seu orçamento anual destinado a despesas discricionárias, desmontando essas acusações infundadas.

As despesas discricionárias incluem contas essenciais, como água, energia elétrica, serviços terceirizados, manutenção, funcionamento do Restaurante Universitário (RU), bolsas estudantis e o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). A UFPR tem autonomia para decidir como gerir esses recursos.

Eventualmente, compras já empenhadas podem não ser concluídas por problemas com fornecedores, como atrasos ou entregas incorretas. Nesses casos, o orçamento retorna à unidade gestora e pode ser reempenhado, desde que dentro do mesmo exercício fiscal. Se o problema persistir, o empenho pode ser registrado como "restos a pagar", para que o recurso ainda seja utilizado no próximo ano. Depois do empenho inscrito em "restos a pagar", só é anulado após 18 meses. Apenas se o bem ou serviço não for entregue, o empenho é cancelado. Importante destacar que isso não significa incompetência dos servidores responsáveis.

Abaixo estão as porcentagens de execução do orçamento discricionário da UFPR nos últimos anos:

- 2018: 99,83%
- 2019: 99,72%
- 2020: 99,33%
- 2021: 99,95%
- 2022: 99,88%
- 2023: 99,92%

Esses números referem-se exclusivamente às despesas discricionárias e não incluem salários, benefícios, nem recursos de convênios ou descentralizações de outros órgãos federais, que estão fora do escopo da PROPLAN.

Transparência e dados corretos

A gestão orçamentária deve ser avaliada com base em dados precisos e no entendimento técnico do que está sob controle do gestor. A PROPLAN gerencia recursos discricionários, como serviços essenciais e manutenção. Acusar a universidade com base em informações sobre áreas fora de sua gestão direta carece de fundamentação lógica.

É preciso destacar que, para avaliar corretamente a gestão orçamentária, é necessário utilizar o recorte correto dos dados. Exemplos de áreas que não estão sob a gestão direta da UFPR incluem:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ



- Sobra orçamentária na folha de pagamento de aposentados, gerenciada pelo MEC, decorrente da mortalidade causada pela COVID-19;
- Sobra orçamentária do Auxílio Funeral, também gerenciada pelo MEC, após a vacinação em massa contra a COVID-19;
- Sobra orçamentária do vale-transporte durante o período da pandemia, devido ao trabalho remoto, igualmente sob responsabilidade do MEC;
- Recursos próprios e de convênios que servem como margem de garantia para eventual arrecadação excedente;
- Orçamentos descentralizados e provenientes de outras fontes para ações e projetos não gerenciados pela PROPLAN.

Esses exemplos mostram que a tentativa de desqualificar a gestão orçamentária da UFPR é baseada em premissas incorretas. A UFPR reafirma seu compromisso com a transparência e a boa gestão dos recursos públicos, em defesa de uma educação pública de qualidade.

Júlio Cezar Martins
Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças